



A visão de pais de crianças surdas sobre as repercussões do uso do Implante Coclear

Daniele Baptistini de Souza*, Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima.

Resumo

Introdução: A tomada de decisão pelo Implante Coclear (IC) é um processo difícil para a família, influenciado por diversos fatores, tais como seus valores culturais, as informações clínicas passadas pela equipe de saúde e o custo que o implante demanda. Na literatura são escassos os estudos relacionados às perspectivas dos pais sobre o uso do implante coclear, em especial com foco no âmbito socioeconômico. **Objetivos:** Compreender a visão dos pais de crianças surdas sobre as repercussões do uso do implante coclear. **Resultados:** As respostas dos participantes foram categorizadas feita de acordo com os temas das perguntas do questionário aplicado. **Conclusão:** Conclui-se que os familiares estão satisfeitos com o Implante Coclear, não tiveram grande impacto financeiro com quebras do equipamento, receberam informações suficientes da equipe de saúde, houve melhora no aspecto social de seus filhos e as crianças estão incluídas na escola regular.

Palavras-chave: implante coclear, perda auditiva, tomada de decisão.

Introdução

A deficiência auditiva (DA) consiste em uma deficiência não visível, que ocasiona dificuldades na detecção e percepção dos sons, afetando o estilo de vida do indivíduo e de seus familiares. Por este motivo a tomada de decisão pelo Implante Coclear (IC) é um processo difícil para a família, influenciado por diversos fatores, tais como os valores da família, as informações clínicas passadas pela equipe de saúde e o custo que o implante demanda. Na literatura são escassos os estudos relacionados às perspectivas dos pais sobre o uso do implante coclear, em especial com foco no âmbito socioeconômico. Esse estudo auxiliará políticas públicas necessárias relacionadas ao Implante Coclear, uma vez que a realização da cirurgia do implante é custeada pelo Sistema Único de Saúde, mas sua manutenção após a cirurgia é um processo caro e nem sempre o SUS arca com as despesas. O objetivo do estudo foi compreender a visão de pais de crianças surdas a respeito das repercussões do uso do Implante Coclear.

Resultados e Discussão

A categorização das respostas dos participantes foi realizada de acordo com os temas das perguntas do questionário:

Motivos que levaram à decisão pelo Implante: Todos os pais referiram optar pelo Implante Coclear, pois gostariam de proporcionar melhor qualidade de vida aos seus filhos, possibilitando que eles ouvissem e falassem.

Cirurgias feitas pelo SUS e Plano de Saúde: Todas as crianças tiveram suas primeiras cirurgias feitas pelo SUS, no Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Contudo, três pais dos seis entrevistados recorreram ao plano de saúde posteriormente.

De acordo com o parecer emitido pela ANS no ano de 2016, os planos de saúde tem por obrigatoriedade, cobrir o custeio de todo os procedimentos envolvidos na colocação do Implante Coclear.¹

Impacto Financeiro e Manutenção do Implante: Todos os pais relataram que, até o momento, não tiveram grande impacto financeiro com o Implante, até mesmo os pais cujos implantes dos filhos precisaram de manutenção.

Informações passadas pela equipe de saúde antes e depois da cirurgia: A maioria dos pais relatou que as informações passadas pela equipe de saúde diziam respeito ao modo de funcionamento do implante, orientações e cuidados, processo de ativação e acompanhamento, além do procedimento cirúrgico. Dois participantes responderam que as informações passadas pela equipe foram básicas e vagas, pois não focaram no aspecto da manutenção e dos custos do Implante. Já um dos pais colocou que as informações passadas foram bem abordadas pela equipe, englobando todos os aspectos do processo.

Impacto social do Implante: Todos os pais relataram melhora no aspecto social de seus filhos após o uso do Implante, principalmente em relação aos colegas, contudo, dois participantes relataram que existem diferenças no tratamento familiar, mas que no contexto escolar a interação com outras crianças surdas e também com as ouvintes é boa.

Alguns pais apontaram que as crianças estudam em escolas com intérpretes, todos relataram que as crianças ouvintes interagem bem com seus filhos por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), não apenas oralmente, e um dos participantes referiu que as crianças ouvintes se sentem interessadas pela LIBRAS.

Conclusões

Este estudo conclui que os familiares estão satisfeitos com o Implante Coclear, não tiveram grande impacto financeiro com quebras do equipamento, receberam informações suficientes da equipe de saúde, houve melhora no aspecto social de seus filhos e as crianças estão incluídas na escola.

Conforme as políticas públicas acerca do Implante Coclear se expandem, é necessário que os estudos a respeito dessa temática também cresçam, abordando todos os aspectos envolvidos na colocação do Implante Coclear.

¹ Agência Nacional de Saúde Suplementar. Parecer Técnico Nº 16/GEAS/GGRAS/DIPRO/2016 – Cobertura: Implante Coclear.